



26ª Assembleia Sinodal Curitibanos/SC, 20 de maio de 2023

RELATÓRIO DO PASTOR SINODAL – ano-base 2022

Saúdo a cada qual com a palavra: “Muitos primeiros serão últimos; e os últimos serão primeiros” (Mateus 19.30).

A palavra bíblica aponta para a lógica divina, que é muito diferente da lógica humana. E essa diferença percebemos ao longo de toda Escritura. O ser humano pensa, planeja e propõe uma rota e Deus o conduz em outra direção. Por exemplo, o povo de Deus, no deserto, com pouca esperança de sobrevivência, é surpreendido com o alimento necessário. Deus intervém e aponta para uma solução positiva que se acreditava não existir.

Em nossa vida pessoal, familiar ou profissional, inúmeras vezes nos confrontamos com essa realidade. Miramos um alvo, mas Deus nos faz viver outros caminhos, outras experiências. Em certas ocasiões, o novo caminho não parece o mais aprazível. Já em outros momentos, é muito melhor.

Assim, em seu tempo, Jesus inverteu muitas lógicas. Quem era desprezado, seja por alguma enfermidade seja por sua condição social, de repente é alçado a uma nova condição. Lembremos de pessoas leprosas que foram curadas, crianças que foram destacadas, mulheres que foram exaltadas a partir de sua fé. Enfim, muitas pessoas que estavam em “último plano” se tornaram as primeiras. O testemunho da ressurreição é dos exemplos.

Tudo isso pretende ser ânimo a todas e todos nós. Não desanimemos em nosso compromisso de fé, no testemunho de Cristo, mesmo que, por vezes, pareça uma luta perdida diante do que vivenciamos no dia a dia. Deus tem o poder de alterar rotas. E essa é a nossa esperança: a capacidade que Deus tem em transformar “primeiros em últimos e os últimos em primeiros”.

1. Nossa Missão, nossa Visão, nossas Metas Missionárias

Como Igreja nacional, Sínodo Norte Catarinense, Paróquias, Comunidades e Instituições confessionalmente identificadas temos nossa missão e nossa visão:

Nossa Missão: propagar o Evangelho de Jesus Cristo, estimulando a sua vivência pessoal na família e na comunidade e promovendo a paz, a justiça e o amor na sociedade brasileira e no mundo.

Nossa Visão: ser reconhecida como Igreja de Comunidades atrativas, inclusivas e missionárias, que atuam em fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo, destacando-se pelo testemunho do amor de Deus, pelo serviço em favor da dignidade humana e pelo respeito à criação.



Igualmente, temos **cinco Metas Missionárias** para o quinquênio 2019-2024, estabelecidas pelo XXXI Concílio da Igreja:

Meta 1 – Uma Igreja que valoriza o sacerdócio geral, capacita as pessoas e aprofunda a fé para seu testemunho na Igreja e no mundo.

Meta 2 – Uma Igreja aberta que proclama o Evangelho contextualizado em favor de todas as pessoas e da Criação de Deus.

Meta 3 – Uma Igreja atraente e acolhedora, que reflete e inclui a diversidade em suas Comunidades.

Meta 4 – Uma Igreja comprometida com a justiça, a paz e a reconciliação que promove vida digna.

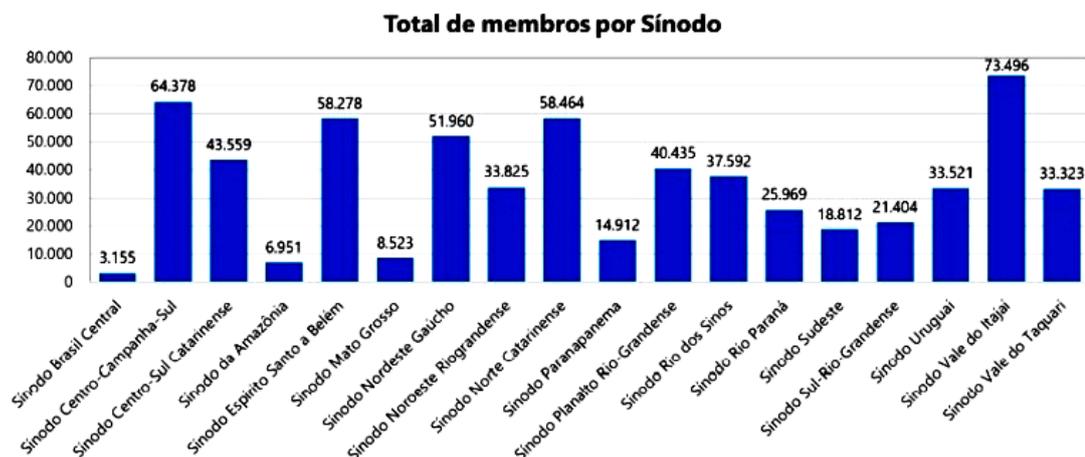
Meta 5 – Uma Igreja sinodal bem conduzida, democrática, transparente, conectada e sustentável.

Essas referências têm sido nossa baliza, com o fundamento nas Sagradas Escrituras, em nossa confessionalidade luterana, bem como nos demais documentos normativos e orientativos de nossa Igreja.

2. Nossa Igreja

Somos um dos dezoito Sínodos que compõe a nossa Igreja. Enquanto organização, nos originamos da antiga Região Eclesiástica II. Abrangemos 52 municípios na região norte e planalto central de Santa Catarina e 13 municípios da região sul do Paraná. Conforme os dados estatísticos de 2021, ano base 2020, somos 58.464 pessoas, integrantes das Comunidades de nosso Sínodo. Em relação aos dados anteriores, ano base 2018, temos tido um decréscimo numérico, como igualmente se verifica no conjunto da Igreja. Isso é preocupante. Eis o quadro de membros por Sínodo:

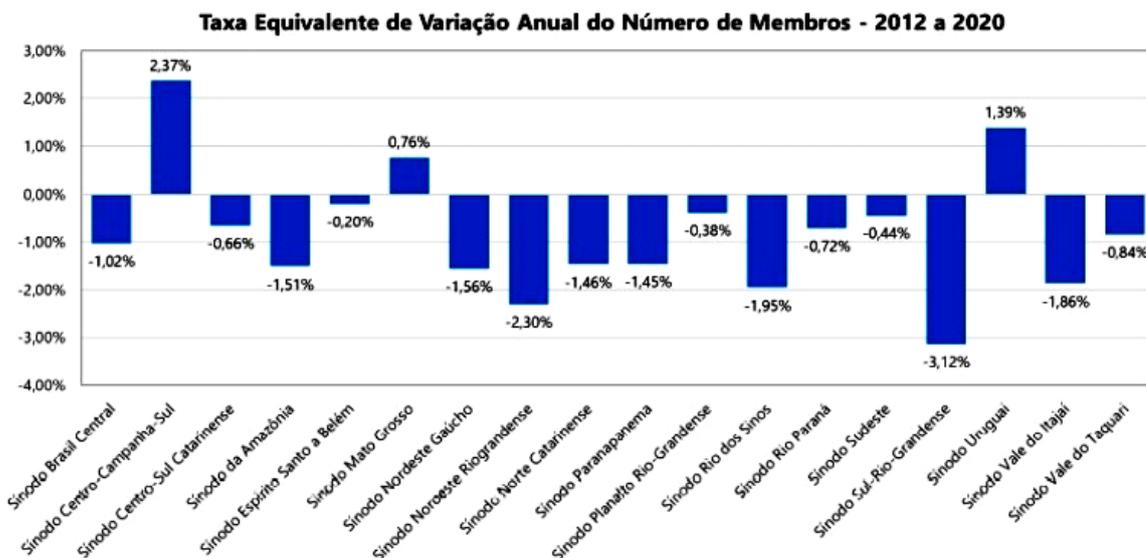
Total de Membros – 2021 (Ano Base 2020) : 628.557





Compartilho também como tem sido a oscilação de membros em outros Sínodos no período 2012 a 2020:

Comparativo Geral – Variação do Total de Membros 2012 x 2020



Evidentemente, o levantamento estatístico apresenta dados que em alguns aspectos podem ser questionados. Porém, são os números oficialmente disponíveis. As oscilações para mais ou para menos em algumas regiões não representam necessariamente saídas ou novos ingressos de nossa Igreja, mas a migração de pessoas a outras regiões do país. É claro que, em meio a esses dados, há tanto desligamentos como ingresso de novos membros.

De todo modo, a reflexão acerca de nossa situação numérica é necessária. É importante que seja pautada em reuniões de diretorias e presbitérios, mesmo que ainda não se vislumbre ao certo o que fazer ou como reagir, falar a respeito é um dos primeiros passos. Em nível de Igreja nacional, um novo conceito vem sendo introduzido: crescimento integral. Quer dizer, além do crescimento em qualidade como algo permanente, é necessário o crescimento em quantidade.

Atos 2.42-47 é uma palavra bíblica que nos ajuda na reflexão sobre crescimento integral. A partir do ensino, das orações, do repartir, há crescimento na fé, na comunhão, na credibilidade (qualidade) e em acréscimo de pessoas (quantidade).

3. Nosso Sínodo Norte Catarinense

Como Sínodo, nossas ações, em grande medida, são desenvolvidas através do planejamento de nossos oito Setores de Trabalho: Música, Educação Cristã Contínua, Juventude, Diaconia, Pessoa Idosa, OASE- Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas, LELUT-Legião Evangélica Luterana e Comunicação. Cada Setor de Trabalho tem uma coordenação e Ministra Orientadora ou Ministro Orientador. Assim



também cada Setor tem recursos financeiros disponíveis para executar plenamente as atividades prospectadas.

Além dos Setores de Trabalho, que articulam e planejam atividades, estamos organizados em três Núcleos: Contestado, Jaraguá do Sul e Joinville. Os Núcleos, em grande medida, atuam na operacionalização das atividades planejadas. A maior parte das atividades sinodais é executada a partir da realidade de cada Núcleo.

Aliás, nossos três Núcleos têm perfis bastante distintos entre si, com ênfases diferenciadas, e mesmo formas peculiares de se mobilizarem. O Núcleo Contestado é caracterizado pela dispersão geográfica. As seis Paróquias que compõem o Núcleo têm comunidades que ficam mais distantes das sedes paroquiais e com número mais reduzido de membros. Estão localizadas em cidades médias e pequenas. Embora haja atuação em indústrias e comércios, o predomínio é o cultivo agrícola ou agropecuário como fonte de renda das pessoas membros de nossas comunidades nesse Núcleo.

Já no Núcleo Jaraguá do Sul, temos 15 Paróquias. Jaraguá do Sul é a cidade preponderante, em que temos seis Paróquias. As comunidades não ficam muito distantes das sedes paroquiais e o acesso a elas é quase todo asfaltado. Há pequenas e médias cidades, sendo Jaraguá do Sul o centro urbano maior. Há muitas famílias-membro que têm sua renda da agricultura (cultivo de arroz e banana), mas a grande maioria tem seus rendimentos a partir de empregos em indústrias. Alguns proprietários de grandes indústrias integram algumas dessas comunidades.

E no Núcleo Joinville, temos a maior cidade do Estado. Ou seja, o contexto de nossas comunidades é hegemonicamente urbano. E, só em Joinville, estamos organizados em 16 Paróquias. A esse Núcleo se agregam ainda a Paróquia de Piçarras, Litoral Norte Catarinense (São Francisco do Sul) e Martinho Lutero (Garuva). A agricultura envolve em baixa escala nossas famílias. Igualmente, a grande maioria tem sua renda a partir do emprego em indústrias. Também há um conjunto de médios e grandes empresários membros de nossas comunidades.

Além do perfil sociográfico diferenciado entre os três Núcleos do Sínodo, há diferentes perfis “teológicos” entre Ministras, Ministros, lideranças e membros de modo geral. Esse é um aspecto muito positivo, capaz de impulsionar aprendizados e crescimentos mútuos. É um exercício de compreensão e respeito pela diversidade de práticas de fé e testemunho de Cristo, sempre balizado por nossa confessionalidade luterana. A interação desses jeitos diferentes ocorre nos diversos fóruns de eventos sinodais. Com alegria e gratidão, vivenciamos tempos de convivência harmônica.

4. Caminhada com a nova Diretoria Sinodal

Em abril de 2022, o Conselho Sinodal elegeu sua nova Diretoria, de acordo com o Estatuto do Sínodo Norte Catarinense, aprovado na 2ª Assembleia Sinodal Extraordinária em maio de 2018. Essa versão do Estatuto foi aprovada conforme o disposto na Constituição e Regimento Interno da Igreja nacional, diferentemente do que o Estatuto anterior dispunha. A Diretoria eleita ficou assim constituída:



Presidente – Sr. Roberto Luiz Carneiro; Vice-Presidente – Sr. Adilson Voss; Secretária – Profa. Dra. Marilze Wischral Rodrigues; Vice-Secretária – Profa. Érica Freyhardt; Tesoureiro – Sr. Marcio Marcos Manke; Vice-Tesoureiro – Sr. Aotieres Aparecido Borba.

As reuniões da Diretoria Sinodal vêm ocorrendo mensalmente. Considerando a praticidade e a economicidade, as reuniões acontecem por meios eletrônicos, salvo algumas exceções. Enquanto Pastor Sinodal, nessas reuniões há espaço para compartilhar atividades e ocorrências em andamento no âmbito do Sínodo Norte Catarinense e de toda Igreja. A cada reunião é apresentado um “Diário de Bordo”, em que estão relatadas atividades diárias realizadas: diálogos com lideranças, visitas a Ministras e Ministros, visitas a Comunidades e Instituições, jubileus, inaugurações, participação em reuniões e comissões em nível sinodal e nacional, encontros, conferências ou outros envolvimento e atividades.

Quase que semanalmente, há um diálogo presencial com o Presidente da Diretoria do Conselho Sinodal, na Sede Sinodal. São ocasiões para analisar ocorrências, fazer encaminhamentos, tendo em vista o bom fluxo das atividades sinodais.

Fica a gratidão à Diretoria Sinodal por sua dedicação e pelo apoio e seriedade com que os assuntos e temas são abordados. Busca-se agilidade e transparência no exercício da administração, de acordo com a Meta Missionária 5: Uma Igreja sinodal bem conduzida, democrática, transparente, conectada e sustentável.

5. Acompanhamento Ministerial

Ao longo de 2022, o acompanhamento a Ministros e Ministras e familiares aconteceu através de visitas presenciais, contatos telefônicos e por outros meios eletrônicos. De modo geral, nenhuma ocorrência de maior gravidade foi necessária acompanhar. Manifesto gratidão a cada qual por sua dedicação carinhosa ao ministério, bem como às lideranças locais que, com zelo, cuidam de seu Ministro ou de sua Ministra. Assim também o agradecimento à Equipe de Pastoral Sinodal que auxilia no planejamento, condução e cuidado a Ministros e Ministras e familiares.

Nos três Núcleos do Sínodo, Contestado, Jaraguá do Sul e Joinville, periodicamente, aconteceram Conferências Ministeriais. Dada a dinâmica própria de cada Núcleo, diferentes assuntos foram tematizados de acordo com a necessidade e demandas. Além de ser espaço para estudos e reflexões acerca de assuntos eclesiais e teológicos, são oportunidades para o fortalecimento da comunhão e da unidade enquanto Igreja.

Assim também aconteceram três Conferências Ministeriais sinodais. A primeira aconteceu em março com o tema: Metodologias Ativas para Atividades com Adolescentes e Jovens, assessorada pelas Professoras Regina Piske Fertig e Maria Raquel Migliorini Mattos, do Instituto Educacional Luterano – Bonja/IELUSC; a segunda, em junho, teve como tema: A secularização da igreja e a sacralização do mundo: uma leitura a partir de Lutero, com assessoria do Prof. Dr. Euler Westphal; e a terceira, em novembro, tematizou Autocompaixão e Autenticidade, assessorada pela Psicóloga Mariléa Luckow. A participação de Ministras e Ministros nas Conferências Ministeriais é compromisso inerente ao exercício de seu ministério.



A Meta Missionária 3, está presente no acompanhamento a Ministras e Ministros: Uma Igreja atraente e acolhedora, que reflete e inclui a diversidade em suas Comunidades.

Durante o ano, registramos as seguintes partidas e chegadas ministeriais:

- a) 06 de fevereiro: Investidura do Pastor Rogério Vieira, na Paróquia São Marcos – CEJ-UP, em Joinville/SC;
- b) 27 de fevereiro: Investidura do Pastor Valdir Rodolfo Gromann e da Pastora Dra. Dione Carla Baldus, na Paróquia Vale do Iguaçu, em Porto União/SC;
- c) 06 de março: Investidura da Pastora Mahira Aparecida Boettcher Bahr, na Paróquia de Canoinhas/SC;
- d) 19 de março: Investidura da Pastora Bárbara Kugel, na Paróquia de Guaramirim/SC;
- e) 26 de março: Ordenação e Investidura do Pastor Leonardo Dannenhauer, na Paróquia de Piçarras/SC;
- f) 26 de junho: despedida da Pastora Camila Elisa Schütz, da Paróquia Planalto Central Catarinense, em Curitiba/SC;
- g) 17 de julho: Investidura da Pastora Camila Luísa Faber Kerber, nas Paróquias São Mateus e da Paz – CEJ-UP, em Joinville;
- h) 05 de novembro: Investidura do Pastor Sinodal Dr. Claudir Burmann e do Pastor Vice-Sinodal Ms. Cristiano Ritzmann, na Paróquia Cristo Libertador – CEJ-UP, em Joinville/SC.

O quadro sinodal de Ministras e Ministros em atividade, em dezembro de 2022, estava assim constituído:

Ministério	Contestado		Jaraguá do Sul		Joinville		Total
	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	
Pastoral	3	4	5	17	4	19	52
Diaconal				1	2		3
Missionário						2	2

6. Qualificação de Lideranças

O investimento em capacitação e qualificação de lideranças é ação constante e permanente na Igreja. De um lado, sempre há novas lideranças que se integram na condução de atividades comunitárias, tanto em termos administrativos, quanto no envolvimento em diferentes setores de trabalho. De outro lado, diante da mudança e demandas em nosso mundo e sociedade, há atualizações que são necessárias e fundamentais para o bom e pleno cumprimento de compromissos e da responsabilidade cristã.

São ações que se inserem em várias das cinco Metas Missionárias de nossa Igreja: Meta 1 – Uma Igreja que valoriza o sacerdócio geral, capacita as pessoas e



aprofunda a fé para seu testemunho na Igreja e no mundo; Meta 2 – Uma Igreja aberta que proclama o Evangelho contextualizado em favor de todas as pessoas e da Criação de Deus; Meta 4 – Uma Igreja comprometida com a justiça, a paz e a reconciliação que promove vida digna.

Em nível de Sínodo Norte Catarinense, têm sido ofertados cursos, seminários e encontros em diversas áreas e para diversos públicos. Há encontros de formação de um dia e outros de várias etapas, organizados e coordenados pelos diferentes Setores de Trabalho ou diretamente pelo Pastor Sinodal. Dentre o que foi disponibilizado em 2022, está:

- a) Curso Revitalização de Comunidades – dez etapas; houve três turmas, uma em cada Núcleo;
- b) Curso Diaconia: fé em ação; houve duas turmas, uma no Núcleo Joinville e, outra, no Núcleo Jaraguá do Sul;
- c) Seminário para Lideranças de Grupos de Pessoas Idosas;
- d) Encontro de Presidentes, Tesoureiras e Tesoureiros;
- e) Curso de Oratória: a arte de falar em público;
- f) Seminário para Secretárias Paroquiais;
- g) Seminários na área de Educação Cristã Contínua, abrangendo os três Núcleos: Cantando no Culto Infantil, Capacitações para Orientadores e Orientadoras Iniciantes, Missão Criança, Contação de Histórias Bíblicas, Capacitação para Lideranças de Ensino Confirmatório;
- h) Seminário da Legião Evangélica Luterana – LELUT;
- i) Programações da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas – OASE;
- j) Seminários na área da Música: instrumentistas, coros infanto-juvenis, Seminário de Rodeio;
- k) Encontros de Coros – nos três Núcleos;
- l) Congresso Sinodal da Juventude;
- m) Seminário para Lideranças de Juventude – Núcleo Joinville;
- n) Inúmeras foram as ofertas de cursos e seminários on-line, disponibilizados por diferentes secretarias e coordenações nacionais da Igreja.

Expresso o agradecimento a todas as pessoas e coordenações dos Setores de Trabalho que, de forma voluntária, se dedicaram ao planejamento, organização, condução e realização das inúmeras capacitações e qualificações de lideranças no âmbito do Sínodo Norte Catarinense em 2022. Embora não tenhamos um número preciso, possivelmente, foram diretamente envolvidas mais de 500 lideranças.

7. Acompanhamento a Comunidades e Paróquias

O acompanhamento a Comunidades e Paróquias, suas lideranças, acontece através de contatos diretos em encontros e reuniões, por troca de mensagens ou



telefonemas como também em diálogos presenciais agendados. Há demandas em que a atuação é “preventiva”, antes de alguma dificuldade previsível acontecer ou posterior a algum fato não positivo consumado.

Diversas reuniões ainda ocorrem para levar devolutivas relativas às avaliações em Campos de Atividade Ministerial. Essas avaliações integram o processo de acompanhamento a Comunidades e Paróquias e são momento oportuno de reflexão acerca da caminhada local nos três ou quatro anos recentes. A rigor, a cada quatro ou cinco anos Comunidades e Paróquias passam por essa avaliação. Entretanto, em razão da pandemia COVID-19, e em razão de trocas ministeriais, alguns locais têm uma espera maior até participarem desse processo.

Alguns eventos festivos aconteceram em 2022, sendo que alguns locais ainda estavam com receio de realizar seus festejos diante de incertezas em relação às restrições advindas da pandemia. Dentre essas festividades acompanhadas, estão:

- a) 03 de fevereiro: inauguração da Unidade do Bonja, em Canoinhas/SC;
- b) 05 de fevereiro: celebração de 69 anos da Comunidade de Campo Alegre/SC;
- c) 22 de maio: inauguração da Unidade do Bonja International, em Joinville/SC;
- d) 03 de julho: celebração de 100 anos da Paróquia Barra do Rio Cerro, em Jaraguá do Sul/SC;
- e) 27 de novembro: 100 anos da Comunidade de Rio Negrinho/SC;
- f) 18 de dezembro: 100 anos da Comunidade Marcílio Dias, em Canoinhas/SC.

Pelo acompanhamento presencial ou à distância das comunidades, há a certeza de que se tem buscado andar em fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo e à confessionalidade luterana. Há diferenças e diferentes ênfases presentes nas comunidades do Sínodo Norte Catarinense, que refletem a diversidade original do Cristianismo, em que também não havia uma única forma de professar a fé em Jesus Cristo como Senhor e Salvador. Gratidão a todas as lideranças comunitárias que, com afinco, dedicam dons e talentos a serviço da missão de Deus.

8. Participação em Comissões Nacionais

Além da atuação no âmbito sinodal, Pastoras e Pastores Sinodais atuam em diferentes comissões de trabalho de âmbito nacional. Ou seja, em âmbito nacional, além do Conselho da Igreja e de vários outros Conselhos – Educação Cristã Contínua, Juventude, Diaconia, Música, Liturgia – há inúmeros GTs (Grupos de Trabalho) e outras Comissões.

Nesse sentido, estive na Comissão de Exame Oral (que antecede ao Período Prático de Habilitação ao Ministério), embora, por questões de agenda, não tenha participado de forma ativa. E integro a Comissão de Diálogo de nossa Igreja e a Missão Evangélica União Cristã (MEUC). Essa Comissão tem refletido e buscado encaminhamentos no sentido de manter a caminhada em comunhão e unidade entre ambas as instituições. Vem sendo debatida a reformulação das atuais diretrizes que regulam essa relação.



Tendo em vista a realização do Fórum Nacional de Missão de nossa Igreja em 2024, passei a integrar o grupo coordenador desse Fórum. A tarefa é organizar e conduzir os encaminhamentos necessários para esse Fórum. O tema estabelecido, por ora, é “Do Atendimento e Manutenção ao Crescimento”. Dentro da perspectiva está a reflexão em direção ao crescimento integral da Igreja, tanto em termos qualitativos como quantitativos. Nesse sentido, é intenção a construção de novas metas missionárias, a serem aprovadas no XXXIV Concílio da Igreja em 2024.

A cada ano, ainda ocorrem ao menos duas reuniões presenciais anuais da Presidência, Pastoras e Pastores Sinodais. Embora tenha havido carência organizativa em 2022, foram momentos importantes de partilha e fortalecimento da unidade eclesial. É a possibilidade para debater questões relevantes para a Igreja Nacional, apesar de esse grupo não ter nenhum poder decisório, conforme os documentos normativos da Igreja.

9. XXXIII Concílio da Igreja

Em nível de Igreja Nacional, o XXXIII Concílio da Igreja, em Cacoal/RO, em outubro de 2022, foi o acontecimento mais importante do ano. Apesar do alto custo financeiro envolvido, foi importante a realização de um Concílio, pela primeira vez em sua história, no Sínodo da Amazônia. Naquela região, nossa Igreja tem história recente, em torno de 50 anos. São comunidades ainda em construção, com pessoas imensamente dedicadas e comprometidas com o testemunho de Jesus Cristo.

Desde longa data, o Sínodo Norte Catarinense tem uma parceria com o Sínodo da Amazônia. Essa parceria envolve auxílio financeiro ao Fundo de Missão daquele Sínodo, a partir de nosso Fundo Sinodal de Solidariedade Missionária. Com o propósito de conhecer melhor a realidade, quatro conciliares de nosso Sínodo, antes do Concílio, visitaram diversas famílias e comunidades no município de Espigão do Oeste/RO, vizinho a Cacoal. Foram dias de convivência e fortalecimento mútuos, com a percepção das diferentes maneiras de viver a fé em Jesus Cristo. Ficou destacado o grau de comprometimento que as famílias têm com sua Igreja naquele contexto.

Já em relação ao Concílio, diversas deliberações ocorreram e que repercutem nas ações de toda a Igreja. Citamos:

- a) Funcionalidade da Estrutura da Igreja: há alguns anos, um Grupo de Trabalho teve a tarefa de analisar e refletir acerca das lacunas nos fluxos organizativos relacionados à atual estrutura de nossa Igreja. A conclusão é que não é momento de propor um novo formato de estrutura eclesial. O que se buscará é dar melhor fluidez e agilidade em alguns processos de gestão.
- b) Política de Justiça de Gênero na Igreja: igualmente, por um bom período houve um Grupo de Trabalho que refletiu acerca da temática. Foi aprovado um documento orientativo para o fortalecimento das relações equitativas entre homens e mulheres na Igreja, bem como na sociedade.



- c) Doutrina e Ordem: foi proposta e aprovada a alteração desse documento. A principal alteração diz respeito à composição das Comissões Doutrina e Ordem num novo formato.
- d) Ministério Compartilhado: também foi analisada e aprovada uma proposta advinda de um Grupo de Trabalho que por um bom período vinha estudando a respeito. Não houve alteração na nomenclatura dos quatro Ministérios com Ordenação atuais: Missionário, Catequético, Diaconal e Pastoral. Novas formas de exercício ministerial passam a ser incentivadas, embora a regulamentação a respeito ainda não esteja dada.
- e) Finanças: os Concílios são ocasiões em que acontecem prestações de conta em relação às finanças de nossa Igreja, bem como decisões acerca de procedimentos nessa área tendo em vista o futuro. Nada além do que já está vigente foi pautado ou aprovado.

Fica a gratidão à delegada e aos delegados do Sínodo ao Concílio da Igreja por sua dedicação e participação.

10. Gratidão

Agradeço a minha família pelo apoio em todos os momentos. Assim também agradeço ao Pastor Vice-Sinodal Me. Cristiano Ritzmann pela parceria, diálogos e partilha de algumas atividades. Agradeço à Secretária Administrativa Renate Pfeiffer Surges por sua disposição, dedicação e presteza em todos os momentos.

Gratidão a Deus pelos dons, habilidades e capacidades que Deus me concedeu e que posso colocar a serviço de sua missão.

Joinville/SC, 03 de maio de 2023.

Pastor Sinodal Dr. Claudir Burmann